

ATA N.º 25/2019

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 2019:

No dia quatro de dezembro de dois mil e dezanove, pelas quinze horas e dez minutos, no auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal, sob a Presidência de Álvaro Manuel Balseiro Amaro, Presidente, encontrando-se presentes os/as Vereadores/as Raul Manuel Ribeiro Pinto Cristovão, Fernanda Manuela Almeida Pésinho, Pedro Gonçalves da Ponte Marques Taleço, Adilo Oliveira Costa, Paulo Jorge Simões Ribeiro, Luís Miguel Reisinho de Oliveira Calha, Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo e José Calado Gertrudes.

A Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos seguintes pontos:

PONTO 1 – Aceitação de doações: ratificação

PONTO 2 – Atribuição de comparticipação financeira à União de Freguesias de Poceirão e Marateca. Contrato Interadministrativo – Toponímia – Acerto

PONTO 3 – Processo disciplinar n.º 5/2019 – Decisão

PONTO 4 – Comparticipação do Município de Palmela no Projeto Setúbal-Península Digital – Transferência de verba para a Associação de Municípios da Região de Setúbal

PONTO 5 – Atribuição de apoio financeiro, no âmbito dos protocolos de colaboração celebrados com a Associação de Pais da EB1/JI Pinhal Novo 2 (atual EB Zeca Afonso), a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI de Aires (atual EB de Aires), e a Associação de Pais da EB Joaquim José de Carvalho

PONTO 6 – Atribuição de apoio financeiro para funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino do concelho – ano letivo 2019/2020

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DESPACHOS EMITIDOS PELO/A SR./A DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL / CHEFE DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:

No âmbito do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional / Divisão de Administração Geral / Secção de Licenciamentos

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 1, dos processos despachados pelo/a Sr./a Diretor do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional, Paulo Pacheco, e Chefe da Divisão de Administração Geral, Pilar Rodriguez, no período compreendido entre 20.11.2019 e 03.12.2019.

DESPACHOS EMITIDOS PELA SRA. VEREADORA FERNANDA PÉSINHO, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA:

No âmbito da Divisão de Administração Urbanística

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 2, dos processos despachados pela Sra. Vereadora Fernanda Manuela Almeida Pésinho, no período compreendido entre 18.11.2019 e 29.11.2019.

CONTABILIDADE:

Pagamentos autorizados:

O **Sr. Presidente** dá conhecimento à Câmara que foram autorizados pagamentos, no período compreendido entre os dias 20.11.2019 a 03.12.2019, no valor de 2.227.877,03 € (dois milhões, duzentos e vinte e sete mil, oitocentos e setenta e sete euros e três cêntimos). A lista dos pagamentos autorizados fica anexa a esta ata como documento n.º 3.

TESOURARIA:

Balancete:

O **Sr. Presidente** informa que o balancete do dia 03.12.2019, apresenta um saldo de 12.256.336,46 € (doze milhões, duzentos e cinquenta e seis mil, trezentos e trinta e seis euros e quarenta e seis cêntimos), dos quais:

- **Saldo de operações orçamentais** – 10.588.306,49 € (dez milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, trezentos e seis euros e quarenta e nove cêntimos);
- **Saldo de operações de tesouraria** – 1.668.029,97 € (um milhão, seiscentos e sessenta e oito mil, vinte e nove euros e noventa e sete cêntimos).

O Sr. Presidente coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, os seguintes documentos:

. **Saudação** (Alquimia dos Sabores).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (André Miguel Areias Cruz).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Pedro Caldeira).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

O Sr. Vereador Luís Miguel Calha passa à leitura da saudação que se transcreve:

. **Saudação** (Alquimia dos Sabores).

“Decorreu no passado mês de outubro, em Santarém, o 1º Concurso Nacional de Entradas e Petiscos Tradicionais Portugueses 2019/2020, realizado no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, em conjunto com a Qualifica/oriGIn Portugal, que visa a valorização, qualificação, defesa, promoção e dignificação da identidade dos produtos tradicionais portugueses.

A Empresa Alquimia dos Sabores, sediada em Poceirão, obteve a distinção «Melhor dos Melhores» e Medalha de Ouro para o seu produto Pickles Doces, bem como, Medalha de Bronze para a sua Pasta de Grão.

Reunida na Biblioteca Municipal de Palmela, a 4 de dezembro de 2019, a Câmara Municipal de Palmela **felicita** a empresa “Alquimia dos Sabores”, pela criatividade e inovação que transfere para a sua atividade, cuja marca alcança cada vez maior notoriedade nacional, contribuindo para a expansão, divulgação e valorização do concelho de Palmela.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** passa à leitura da saudação que se transcreve:

. **Saudação** (André Miguel Areias Cruz).

"André Cruz, residente em Pinhal Novo, e estudante na Escola Secundária de Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Europeu de JiuJitsu, no escalão Teen 3, Masculino Meio Pesado, no European Kids IBJJF Jiu-Jitsu Championship, que se realizou no dia 23 de novembro de 2019, em Gormanston, República da Irlanda.

Reunida em Palmela, a 4 de dezembro, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** André Cruz pelo título de Campeão Europeu de JiuJitsu Infantil, desejando os maiores sucessos para a sua carreira desportiva e que continue a dignificar o concelho."

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** passa à leitura da saudação que se transcreve:

. **Saudação** (Pedro Caldeira).

"Pedro Caldeira, atleta da Associação de Kenpo da Costa Azul, Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Nacional de Light Kenpo (combate), no escalão 11/13 anos, -53kg, no Campeonato Nacional de Kenpo, organizado pela Federação Portuguesa de Lohan Tao Kenpo, que se realizou nos dias 23 e 24 de novembro de 2019, em Vialonga.

Reunida em Palmela, a 4 de dezembro, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** Pedro Caldeira pelo título de Campeão Nacional de Light Kenpo (combate), desejando os maiores sucessos para a sua carreira desportiva e que continue a dignificar o concelho."

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Informações / Assuntos diversos:

● **"Eu Participo" - Resultados** – O **Sr. Presidente** informa que no dia 9 de dezembro, às 21 horas, a Câmara Municipal irá promover uma apresentação pública dos resultados do processo "Eu Participo". Sublinha ainda que o ciclo de 2019 encerrou com um número recorde de participações desde a entrada em funcionamento, em 2014, do atual modelo. As votações através da promoção dos inquéritos em papel ou via internet atingiram o resultado de 1632 votos e em 2019 estiveram em votação 25 propostas. Na freguesia de Palmela, a proposta mais votada foi a pavimentação da Rua Fernando Lopes Graça, na Lagoinha; em Quinta do Anjo, o

maior número de votos foi para a pavimentação da 2ª fase da Rua dos Brejo dos Carreiros até ao caminho municipal 1029, dando sequência a uma obra que terminou recentemente; em Pinhal Novo a proposta mais votada foi o parque infantil na Rua Maria Eduarda Ferreira; na Marateca a proposta vencedora foi a 1.ª fase da pavimentação da Rua Pedro Azenha dos Santos, no Bairro Margaça e, por último, em Poceirão, a proposta mais votada foi o asfaltamento da Rua Henrique Rica Ideia até à Rua dos Sanheiros, no Forninho. Recorda que o número de intervenções já terminadas, outras com concursos a decorrer ou a entrar em obra e outras 2 que aguardarão empréstimo, no próximo ano, totalizam 2,2 milhões de euros de investimento municipal, por via deste processo de participação pública.

• **Compromisso para a Adaptação às Alterações Climáticas** - O Sr. Presidente dá nota que, na próxima sexta-feira, 6 de dezembro, será apresentado em Lisboa, o Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da Área Metropolitana de Lisboa. Trata-se de um documento estratégico que resulta de um processo participado pelos municípios da região e por vários agentes locais e regionais, ao longo dos últimos dois anos, e pretende responder aos desafios específicos que as alterações climáticas colocam a estes territórios, através de três grandes vetores: a promoção do conhecimento técnico-científico e a sua aplicação ao território metropolitano; a capacitação institucional e das comunidades territoriais e a adoção de uma cultura transversal de adaptação. Atualmente, há um conjunto de medidas que já são tomadas nas políticas locais, desde a eficiência energética ao ordenamento do território, mas estes princípios, particularmente o conhecimento técnico-científico é fundamental, para que algumas medidas não decorram de intuições e de medidas populistas, portanto, para que sejam, efetivamente, medidas mitigadoras dos efeitos nefastos das alterações climáticas, com medidas preventivas e estruturantes que garantam o futuro.

No encerramento da cerimónia de apresentação do Plano, irá, em representação do município de Palmela, juntamente com os restantes 17 Presidentes dos municípios da AML, assinar o Compromisso para a Adaptação às Alterações Climáticas, que enquadra os princípios de ação e de governança subjacentes ao Plano, desde logo, a sustentabilidade na utilização dos recursos e na ocupação do território e a equidade no acesso às oportunidades e à justiça social. Porque as alterações climáticas são uma realidade que ameaça a própria continuidade da vida no planeta como a conhecem, mas que muitas pessoas e governos continuam a negar e outras que, de facto, já se apropriaram deste desígnio, apesar de considerar que ainda falta passar das palavras aos atos, porque a ação deve assentar no conhecimento científico, no modelo de governança destas políticas, que articule os vários níveis de responsabilidade, para uma intervenção integrada, informada e eficaz. O plano será, depois, integrado nos suportes de comunicação do município e também no site com a oportunidade de difundir para toda a Câmara Municipal, Assembleia Municipal, decisores políticos, mas sobretudo, à sociedade civil,

porque as medidas só são eficazes se, qualquer cidadão qualquer outra entidade no território, se envolverem neste desígnio.

• **Candidatura M2-HUB 10 – 2ª. fase – O Sr. Presidente** anuncia que, na segunda-feira, foi submetida com êxito a candidatura M2-Hub-10, plataforma humanizada de conexão territorial do concelho de Palmela, 2.ª fase, nos troços a nascente e sul, estrada dos 4 Castelos. Esta candidatura inscreve-se, tal como a da 1ª fase, no eixo 8 do Programa Operacional Regional de Lisboa 2020 e, em particular, no PEDU-PAMUS - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano e Plano de Ação Para a Mobilidade Sustentável, com prioridade de investimento 4.5, promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal e medidas de adaptação relevantes para atenuação. Portanto, estas medidas da mobilidade suave, estão associadas a medidas de melhoria das vias, mas também de promoção do transporte público e, estão perfeitamente integradas em pirâmide, nos objetivos do Plano de Ação para as Alterações Climáticas. Objetivamente, esta operação traduz-se na 2ª fase de uma intervenção numa estrada que precisa de reabilitação, continua ligada em articulação com os municípios de Setúbal e Sesimbra e pretende promover o território, nesta dinâmica de expansão da Área Metropolitana de Lisboa, através da melhoria destes troços de estrada, que vão ter, nomeadamente, o reperfilamento da faixa de rodagem; um novo enquadramento paisagístico; a inclusão de via para peões e ciclistas; caixas para transportes públicos e rodoviários e respetivos abrigos. Portanto, é uma obra que abrange a EN 10, a EN 379 na zona de São Gonçalo e também a interação com a distribuição de pessoas para as estações ferroviárias da Penalva e até de Coina que não pertence ao concelho de Palmela. Aliás, tudo isto é estudado, em termos de mobilidade, articulação e os vários interfaces modais de transportes.

O valor elegível da candidatura atinge 1.617.661,17 euros, muito acima daquilo que estava previsto, mas pretende-se fazer uma obra estruturante de qualidade e para o futuro. O cofinanciamento será de 50% e dá nota que a operação se iniciou, fisicamente, a 29 de julho de 2019, com a adjudicação do projeto de execução, que está aprovado. Aliás, ainda hoje, esteve numa reunião com entidades para cederem o terreno, para se poder fazer aquilo que o projeto pressupõe e o seu término está previsto para 30 de setembro de 2021, porque é, de facto, uma obra muito complexa. Portanto, com esta candidatura sobe para 37, o número de candidaturas apresentadas pela autarquia, para obtenção de financiamentos no atual quadro.

• **Lançamento da 1ª. Pedra do Polidesportivo de Poceirão – O Sr. Presidente** no que diz respeito a obras cofinanciadas no âmbito destas candidaturas, refere que no dia 14 de dezembro, irá ser realizada a cerimónia de lançamento da primeira pedra da operação

designada Requalificação do Antigo Polidesportivo de Poceirão. Trata-se de uma obra para regenerar, através de investimentos em equipamentos que possam servir dinâmicas culturais e sociais, portanto, regenerar física, económica e socialmente algumas comunidades, em zonas rurais e, neste caso houve esta oportunidade para que possa haver em Poceirão, não um simples polidesportivo, mas um pavilhão que terá outras valências e salas de apoio para respostas sociais à comunidade. É uma obra no valor de 515,063.28€ e também é financiada a 50%.

• **Aberto procedimento concursal para a empreitada de recuperação da Capela do Cemitério de Palmela** – O **Sr. Presidente** informa ainda que o município abriu procedimento concursal para a reabilitação da Capela do Cemitério de Palmela. O concurso tem um valor base que, acrescido de IVA ascende a cerca de 76.700€ e visa a resolução de várias patologias do edifício. A obra prevê a reabilitação da cobertura, tratamento de paredes, de janelas e portas, bem como a substituição de redes de energia e de águas. A empreitada contempla ainda intervenções a nível de drenagem de águas pluviais. O concurso foi precedido da elaboração de projeto, o qual mereceu a aprovação da Direção Geral do Património Cultural.

• **Adjudicada nova empreitada de prolongamento e reabilitação de redes de esgotos** – A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** cumprimenta os presentes e informa que o município adjudicou uma nova empreitada de ampliação e remodelação de redes de águas residuais, por cerca de 134.500€. A empreitada visa ampliar a rede em vários locais do concelho e reabilitar troços de coletores mais antigos. Atualmente, o município explora uma rede de esgotos domésticos com mais de 200 km e uma rede pluvial com cerca de 160 km e 18 estações elevatórias.

• **Empreitada de limpeza de linhas de água em curso** – A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** informa que está a decorrer uma empreitada de limpeza de linhas de água adjudicada por cerca de 23.400€. Neste ano hidrológico, já foram realizadas intervenções na Quinta de Barreiros, Volta da Pedra, Colinas e nos Portais da Arrábida, em Quinta do Anjo; em troços da Ribeira da Salgueirinha, no Vale do Alecrim e junto ao Mercado Mensal de Pinhal Novo e, na Ribeira do Livramento, na baixa de Palmela. Estão também, previstos trabalhos para Ribeira de Palmela e para a Ribeira da Salgueirinha na Lagoinha e em Vale de Touros; nas linhas de água na zona da estação ferroviária de Palmela; em Venda do Alcaide e em Aires, entre outras.

As intervenções, feitas pelos serviços municipais, consistem na remoção de detritos, assim como no corte das partes aéreas da vegetação marginal, de forma a garantir o adequado funcionamento hidráulico, de acordo com as normas da Agência Portuguesa do Ambiente.

A responsabilidade pela limpeza e desobstrução de linhas de água é dos municípios, nos leitos dos cursos de água nos aglomerados urbanos; dos proprietários, nas margens particulares e dos organismos dotados de competência própria ou delegada para a gestão dos recursos hídricos, nos demais casos.

O concelho de Palmela tem uma rede hidrográfica extremamente rica. Mantê-la, é essencial para o bom funcionamento hidráulico e para a prevenção de cheias. Para tal é indispensável que, tal como o município, os organismos responsáveis da Administração Central e os particulares façam a sua parte, desde logo não desviando os cursos naturais das linhas de água e mantendo-as devidamente limpas.

O **Sr. Presidente** refere que esta informação tem, de facto, uma vertente pedagógica e que é sempre bom lembrar, porque são confrontados pelos munícipes em sessões públicas sobre esta questão de limpeza e, enfim, de facto, as responsabilidades na Lei estão bem atribuídas e, embora o município tenha vindo a intervir, às vezes fora da sua responsabilidade, sobretudo, para tentar minimizar riscos e salvaguardar pessoas e bens, mas só mesmo, quando já foram esgotadas todas as outras hipóteses.

• **Festival de Encerramento do 1º curso do “Aprender a Nadar” – O Sr. Vereador Adilo Costa** cumprimenta os presentes e dá nota que durante a manhã do dia de hoje, decorreu o encerramento do 1º curso do “Aprender a Nadar”, que já foi alargado aos alunos do 2.º ciclo, no qual estiveram presentes na piscina municipal de Pinhal Novo cerca de 525 alunos de 24 turmas de 13 escolas, dos três agrupamentos do concelho. Relata que foi um momento muito interessante, com apresentações das aprendizagens realizadas pelos alunos, ao longo deste período, bem como um momento de convívio e partilha entre alunos, pais e professores.

• **Dia Internacional da Cidade Educadora 2019 – O Sr. Vereador Adilo Costa** refere que o Dia Internacional da Cidade Educadora é assinalado a 30 de novembro, mas só foi possível assinalar esse dia em Palmela hoje de manhã. A iniciativa “Escutar a Cidade para a Transformar” decorreu no Mercado Municipal de Pinhal Novo e contou com a participação de uma turma do 11º ano do curso de animação turística da Escola Secundária de Pinhal Novo. Refere que foi mais um momento de partilha, também em parceria com os idosos, com o tema “Escutar a cidade, para a transformar”, no qual questionaram os cidadãos sobre o que achavam do concelho de Palmela, sobre aquilo que o território deveria ter para se valorizar, com uma grande participação dos cidadãos que aderiram a esta iniciativa e que, no final, com o lema do “Estendal – o que queremos para o território de Palmela”, foram deixadas propostas, ideias, sugestões e desejos para território, enquanto município Educador.

• **Fórum Turismo Palmela – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** cumprimenta os presentes e informa que o Cineteatro São João, vai receber no dia 6 de dezembro, mais uma edição do Fórum Turismo Palmela, uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Palmela, com o apoio da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa e da Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal / Costa Azul, com o tema central “As Ordens Religioso-Militares na Valorização dos Destinos Turísticos”, que irá incluir a partilha de exemplos e boas práticas de sucesso nesta área, numa altura em que se assinala o 30.º aniversário sobre a pesquisa da temática das Ordens Religioso-Militares em Palmela. Em debate, irão estar projetos de âmbito nacional e internacional, e pretende-se com esta iniciativa motivar, valorizar e estimular os agentes de turismo a reforçar a oferta turística nas áreas do cruzamento entre o património, cultura e turismo. Destaca a presença de oradores que irão centrar a discussão das Ordens Religioso-Militares de Santiago, do Templo de Cristo, de Avis, do Hospital e de Malta que, através da inovação e da criatividade nos seus territórios, conseguem atrair públicos diversificados e promover estratégias de desenvolvimento local que contribuam para a valorização do património cultural, através da oferta de produtos de turismo sustentável, são alguns dos objetivos deste Fórum.

• **Conferencia “O Consumidor no Séc. XXI – Literacia Digital e o Perfil do consumidor do Séc. XXI” – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** destaca a realização de uma iniciativa subordinada ao tema “O Consumidor no Séc. XXI – Literacia Digital e o Perfil do Consumidor no Séc. XXI”, uma conferência que pretende debater com a comunidade, os novos desafios e paradoxos que se deparam ao consumidor emergentes nesta segunda década do Séc. XXI. Esta iniciativa conta com a parceria da Direção Geral do Consumidor, da Área Metropolitana de Lisboa, da Associação de Municípios da Região de Setúbal e da DECO.

• **Férias de Natal – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** informa que a autarquia em parceria com diversos parceiros, vai levar a efeito um conjunto de iniciativas no decurso das férias de Natal, dirigidas a públicos mais novos. As Férias Culturais – Natal 2019, decorrem entre 18 e 20 de dezembro e são dirigidas a crianças entre os 6 e os 12 anos, possibilitando às crianças a oportunidade de participar em atividades de dança, música, teatro, expressão plástica, cinema e património nuns dias repletos de fantasia, diversão e magia de Natal. As Férias a Crescer “Sons de Natal”, dinamizadas pelos Serviços Educativos do Museu e Bibliotecas Municipais, apresenta uma programação de atividades em torno das festividades natalícias, com ateliê de expressão musical orientado pelo músico e professor José Ricardo e a realização de um espetáculo final destinado aos familiares.

O programa para esta edição inclui a visita ao MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, ao Museu Nacional dos Coches, preparação para a participação nas Janeiras (atelier música), atelier de expressão plástica, visita acompanhada com um artista à exposição patente na Galeria da Biblioteca Municipal Palmela, visita ao presépio de Palmela e ainda uma sessão de cinema. A empresa municipal Palmela Desporto com o seu programa Férias Desportivas – Natal 2019 desenvolverá atividades desportivas, lúdicas e recreativas no período de 18 a 20 de dezembro para crianças entre os 5 e os 14 anos.

Para o público juvenil, o programa “Jovens no Natal”, destinado a jovens dos 12 aos 17 anos, oferece a visita a uma quinta pedagógica e ensinar a fazer um bolo-rei em Palmela, bem como diversas atividades e a realização de experiências científicas e atividades radicais. Portanto, trata-se de um conjunto de iniciativas para que os jovens, nesta interrupção letiva, possam conhecer melhor o território de Palmela e estar ocupados de uma forma salutar.

• **Campeonato Nacional de Kenpo** – O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** informa que a Associação de Kenpo da Costa Azul, Pinhal Novo, esteve representada no Campeonato Nacional de Kenpo, organizado pela Federação Portuguesa de Lohan Tao Kenpo, que se realizou nos dias 23 e 24 de novembro, em Vialonga. Para além do título nacional foram alcançados mais resultados relevantes. Pedro Sampaio, sagrou-se Vice-Campeão Nacional de Light Kenpo, escalão 11/13 anos, -58kg e Guilherme Oliveira classificou-se em 3.º lugar na competição de Light Kenpo, escalão 11/13 anos, -43kg.

• **Campeonatos Nacionais de Equipas de Juvenis e Juniores, Judo** – O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** refere que o Judo Clube de Pinhal Novo, participou nos Campeonatos Nacionais de Equipas de Juvenis e Juniores, que decorreram no Complexo Municipal de Desportos Cidade de Almada, no dia 23 de novembro. Em ambas as competições, alcançou o 7.º lugar da classificação, sendo que a competição de Cadetes (13/14 anos) contou com a participação de 13 equipas, enquanto a competição de Juniores (15/20 anos) foi disputada por 18 equipas.

Questões apresentadas pelos Srs. Vereadores no Período Antes da Ordem do Dia

• **Saudação ao ano das Cidades Educadoras** – O **Sr. Vereador Raul Cristovão** cumprimenta os presentes e saúda o ano das Cidades Educadoras e considera que se devem regozijar pelo facto por poderem estar numa cidade educadora e que têm de ser dinâmicas, sem perder aquilo que foi a sua génese e estar a par dos novos desafios do futuro e, nada melhor do que trabalhar com os jovens e com a comunidade educativa. Refere também que as

propostas e ideias que foram deixadas na iniciativa “Estendal – o que queremos para o território de Palmela”, são surpreendentes, porque, de facto, ao contrário do que muitos dizem, têm uma juventude preparada para pensar, com ideias e isso, deve-se muito ao trabalho que se faz, sobretudo, na escola. Salaria que atualmente, nas escolas, trabalham-se valores muito importantes como a igualdade, a diversidade, a qualidade de vida, a identidade, a disponibilidade e a partilha, a inclusão, a formação e a coesão. Portanto, é na escola que estes projetos das Cidades Educadoras, que podem valorizar e perspetivar melhor o futuro, através da cidadania democrática e, foi isso que aqueles jovens fizeram no Mercado Municipal de Pinhal Novo e deve ser esta a premissa a defender e, de certeza, que as escolas vão continuar nesta dinâmica, apesar de todos os problemas que diariamente enfrentam.

• **30º Aniversário do falecimento de Francisco Sá Carneiro – O Sr. Vereador Paulo Ribeiro** cumprimenta os presentes e assinala a data do 30º aniversário do falecimento de Francisco Sá Carneiro e de todos os que o acompanhavam naquele fatídico dia e, recordar, naturalmente, o legado que, no seu caso, que muito diz e da força política que representa, quer o PSD e também o CDS, com o falecimento de Adelino Amaro da Costa, portanto, não deixa de assinalar esta efeméride.

• **Problemas com a colocação de auxiliares de ação educativa nas escolas – O Sr. Vereador Paulo Ribeiro** depois da intervenção do Sr. Vereador Raul Cristovão em relação à escola, questiona o Sr. Vereador Adilo Costa, porque tiveram aqui recentemente uma discussão sobre a questão da colocação de pessoal auxiliar de ação educativa nas várias escolas e tem-se verificado que continua a haver queixas, em praticamente todas, em vários pontos do país e também no distrito e concelho, até pelas greves que têm sido feitas, exatamente por falta deste pessoal. Portanto, questiona qual o ponto de situação, de supressão dessas falhas nas escolas do concelho, ainda que é sabido que a responsabilidade do Ministério da Educação sobre esta matéria extravasa muito a responsabilidade da autarquia nesta área, contudo, solicita uma informação mais atual sobre esta questão.

O **Sr. Vereador Adilo Costa** agradece as palavras do Sr. Vereador Raul Cristovão e acrescenta que quando se fala em Projeto Educativo Local, não se restringe ao projeto educativo das escolas, pois inclui também na relação das escolas com a comunidade e o projeto educativo ao longo da vida bem como o conjunto de saberes dos munícipes e que se podem cruzar com a escola. Ou seja, com a ajuda de toda a comunidade educativa e, particularmente dos professores, a capacidade que a escola tem em sair do recinto escolar para a comunidade e a capacidade que a comunidade tem para abraçar e interagir com a escola, portanto, considera que é aí que, de facto, têm um projeto educativo com os cidadãos/ãos com preparação

suficiente para a transformação do território e, é isso que se pretende. Neste caso concreto, foi uma visão dos jovens que desafiaram os mais idosos, os menos jovens que estavam no Mercado Municipal e foi, de facto, muito interessante o resultado e a coragem demonstrada.

Relativamente à questão apresentada pelo Sr. Vereador Paulo Ribeiro sobre pessoal auxiliar de ação educativa, esclarece que melhorou um pouco, mas considera que o Ministério de Educação tem de ser mais ousado e intervir de outra maneira. Na Escola Secundária de Pinhal Novo melhorou um pouco, em termos do concurso, são mais 3 de assistentes operacionais que estão ao serviço da escola, onde poderá haver uma nova metodologia que permita a substituição dos trabalhadores que estejam de atestado de longa duração, mas continua, por exemplo, a não haver resposta e realça que tem questionado todas as semanas a DGESTE, em relação à colocação de auxiliares para apoio aos jovens com necessidades educativas especiais. Portanto, a partir do momento em que a escola inclusiva permite a integração deste tipo de situações, nomeadamente crianças com autismo, tem de haver uma noção clara que estas crianças e jovens têm de ser apoiados, porque é bastante difícil poder acompanhar. Reitera que é necessário responder a esta problemática e tanto a DGESTE como o Ministério da educação tem de dar resposta, ao ofícios e às carências nesta área que os 3 agrupamentos de escolas levantaram e, nesta questão, aqui no concelho de Palmela, ainda estão na estaca zero, não houve qualquer resposta e, lamentavelmente, esses alunos e alunas ainda estão sem acompanhamento devido, apesar do esforço de todas as equipas que estão nas escolas.

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente dá conhecimento que a Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos pontos que são enunciados no início desta ata.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 1 – Aceitação de doações: ratificação.

PROPOSTA N.º GAP 01_25-19:

«Através do Programa Mecenaz de Palmela, a Câmara Municipal de Palmela apela ao contributo de empresas e instituições, numa lógica de responsabilidade social, para a concretização de iniciativas, em várias áreas de atuação da autarquia, que representam uma mais-valia para a comunidade.

Nesse contexto, foram efetuadas diversas doações em bens e serviços.

Considerando a impossibilidade de reunir o Executivo em tempo útil, **propõe-se** que, de acordo com o disposto na alínea j) do nº 1, do artigo 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal ratifique a aceitação das doações que a seguir se discriminam:

RIA IBÉRICA RIA IBÉRICA, LOGÍSTICA DE VEÍCULOS SA Herdade da Amieira, E.M. 533 2965-261 Poceirão - Portugal NIF: 506 585 590	€17 781,37 (Dezassete mil setecentos e oitenta e um euros e trinta e sete cêntimos)	Equipamento para o Espaço de Jogo e Recreio do Padre Nabeto
HEMPEL Vale de Cantadores 2954-002 Palmela NIF: 500133336	€6 297,00 (Seis mil duzentos e noventa e sete euros)	Tintas para o Forninho Futebol Clube/ Rancho Folclórico
ADEGA COOPERATIVA DE PALMELA Rua da Adega Cooperativa, 2950-401 Palmela NIF: 500 008 710	€84,02 (Oitenta e quatro euros e dois cêntimos)	Receção à Comunidade Educativa
QUINTA DO PILOTO Rua Helena Cardoso, Quinta do Piloto 2950-131 Palmela - Portugal NIF: 508766559	€463,65 (Quatrocentos e sessenta e três euros e cinquenta e cinco euros)	Encontro Mecenaz de Palmela

Mais se informa que as presentes doações perfazem a quantia de 24.625,94 € (vinte e quatro mil, seiscentos e vinte e cinco euros e noventa e quatro cêntimos).»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

GABINETE DE PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 2 – Atribuição de comparticipação financeira à União de Freguesias de Poceirão e Marateca. Contrato Interadministrativo – Toponímia - Acerto.

PROPOSTA N.º GPC 01_25-19:

«A Câmara Municipal de Palmela, para efeitos do disposto do nº 1 do artigo 120.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, estabeleceu com as Juntas de Freguesia para o mandato 2013/2017, no âmbito da Delegação de Competências prevista, Contratos Interadministrativos e Acordos de Execução, tendo os mesmos sido objeto de prorrogação para o atual mandato, conforme deliberações da Câmara Municipal de 12/12/2017 e sessão da Assembleia Municipal de dia 20/12/2017.

O Contrato Interadministrativo para a Toponímia estabelece a transferência anual de 1.500 € para a aquisição e substituição de placas toponímicas existentes, bem como de outras que resultem de aprovações de novos topónimos, nos termos do Regulamento de Toponímia do Concelho de Palmela, como é expresso nos números 1 e 2 do artigo 4º do contrato.

O artigo 7º, nos seus números 1 e 2, daquele contrato estabelece as condições para acertos, designadamente quando a verba transferida anualmente não é suficiente para a despesa prevista com a instalação de novos topónimos.

A Câmara Municipal de Palmela aprovou novos topónimos para várias localidades no concelho, nomeadamente para a Urbanização Golf do Montado.

Nesse âmbito, a União de Freguesias de Poceirão e Marateca foi confrontada com a necessidade de colocar excecionalmente novas placas toponímicas na Urbanização do Golf do Montado, em virtude da alteração dos limites territoriais da Freguesia de Palmela e da União das Freguesias de Poceirão e Marateca. Para tal, solicitou orçamento para execução de 16 (dezaséis) placas toponímicas, respeitantes a oito ruas daquela urbanização, que perfaz um total de 1.404,00€ (IVA incluído).

Assim, de acordo com o n.º 1 e 2 do artigo 7.º do Contrato Interadministrativo em vigor, e tendo em vista a prossecução da colocação das placas toponímicas, **propõe-se** a transferência da comparticipação financeira em acertos, para a União de Freguesias de Poceirão e Marateca, no valor de 1.404,00 € (mil, quatrocentos e quatro euros) para aquisição das placas toponímicas a colocar na Urbanização Golf do Montado.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E GESTÃO OPERACIONAL DO TERRITÓRIO

DIVISÃO DE ÁGUAS E RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Pela **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** é apresentada a proposta:

PONTO 3 – Processo disciplinar n.º 5/2019 – Decisão.

PROPOSTA N.º DAGOT_DARSU 01_25-19

Ao abrigo do Regulamento Geral sobre Proteção de Dados, a proposta não é transcrita em ata.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade, com 9 (nove) votos a favor, através de escrutínio secreto. Aprovado em minuta.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

GABINETE DE ORGANIZAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Pelo **Sr. Vereador Adilo Costa** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 4 – Comparticipação do Município de Palmela no Projeto Setúbal-Península Digital – Transferência de verba para a Associação de Municípios da Região de Setúbal.

PROPOSTA N.º DADO_GOSI 01_25-19:

«O município de Palmela aderiu em 18 de junho de 2003, ao projeto Setúbal – Península Digital, através da celebração de um protocolo com a Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS), antes designada por Associação de Municípios do Distrito de Setúbal, o qual sustentou a apresentação de uma candidatura conjunta (entre a AMRS e sete municípios) ao POSI – Programa Operacional da Sociedade de Informação, com a finalidade de promover a instalação e gestão de uma infraestrutura tecnológica destinada a desenvolver a região, mediante a generalização de instrumentos, de técnicas e de modos de organização suportados nas tecnologias de informação e comunicação (TIC). A candidatura tem exigido a mobilização dos municípios aderentes para cofinanciar o desenvolvimento da plataforma tecnológica localizada no espaço SPD, na sua fase de instalação e de manutenção. Saliente-se que no período de instalação, os municípios beneficiaram ainda diretamente da modernização das suas infraestruturas, destacando-se nomeadamente no caso de Palmela o apetrechamento com antenas com WiFi, switch com POE (ativos de rede) e software SIG. Ao longo do período de funcionamento da plataforma, o município de Palmela tem beneficiado de um conjunto de serviços, designadamente:

- Alojamento de 13 sites em que o município está diretamente implicado: Portal da Câmara Municipal de Palmela, Portal de Serviços Online, Página Palmela Acessível, Página do Centro Histórico, Página do Conselho Local de Ação Social, Página da Juventude Interativa, Página do Palmela Conquista, Página do Turismo, Página do FIG – Festival Internacional de Gigantes, Área do Arquivo Municipal, Área Reservada para a Assembleia Municipal, Área Reservada para o Executivo Municipal, Envio de Newsletters Municipais;
- Alojamento de 6 sites relativos a entidades sediadas no município ou com trabalho realizado no mesmo: Centro Social de Palmela, União Distrital das IPSS, Junta de Freguesia de Pinhal Novo, Mercado Caramelo, ASSCTMP – Associação dos Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Palmela, AJITAR – Associação Juvenil Ideias que Transforma a Realidade;
- Desenvolvimento de sites, destacando-se o novo site do Festival Internacional de Gigantes;

- Manutenção e desenvolvimento dos serviços online municipais, salientando-se o recente desenvolvimento de uma camada de serviços online que irá integrar com as principais aplicações do Município e estará disponível em breve;
- Desenvolvimento e gestão do portal da autarquia, implementando novas funcionalidades, como por exemplo a adequação ao RGPD (Regulamento Geral de Proteção de Dados);
- Desenvolvimento do site que suporta a Agenda Acontece (Agenda Cultural Regional);
- Disponibilidade da infraestrutura informática para armazenamento de dados, nomeadamente realização de backups;
- Dinamização do grupo de trabalho intermunicipal de técnicos para aprofundamento da discussão relativa à Plataforma Tecnológica e suas potencialidades bem como outros assuntos relacionados com a inovação.

Globalmente, o projeto Setúbal Península Digital afirma-se como uma plataforma de prestação de serviços informáticos especializados, suprimindo lacunas nos recursos humanos das autarquias locais da região, e encontrando-se atualmente num processo de consolidação da criação de serviços partilhados, com geração de economias de escala.

Nos últimos anos tem havido um processo contínuo de reflexão e reformulação do projeto, adequando-o à evolução tecnológica e aos desafios que municípios enfrentam atualmente, sem perder de vista a sua necessária sustentabilidade. Neste contexto, o alargamento do leque de serviços partilhados (por exemplo, de serviços de backups de dados, de desenvolvimento de sites, de oferta de formação especializada na área das tecnologias de informação e comunicação), a criação de grupos de reflexão sobre os atuais desafios das TIC e a crescente capacitação técnica para integrar temas críticos nas soluções que oferece (nomeadamente a cibersegurança ou a proteção de dados pessoais), refletem esse esforço de atualização permanente do projeto SPD.

Assim, a par do investimento já visível, não é de desconsiderar o trabalho em curso em torno da futura disponibilização de outras soluções na área das TIC: a oferta da solução de recuperação em caso de desastre na infraestrutura servidora dos municípios (Disaster Recovery), já em testes com o município do Barreiro; o estudo da viabilidade de uma “central de compras” para licenciamento de software comum (por exemplo, Exchange Server, Share Point, CRM, SQL Server) e aquisição de equipamento informático; a oferta de serviços de computação em “nuvem” (armazenamento de dados e de aplicações numa infraestrutura servidora, acessível através da internet e disponibilizada como um serviço); a dupla autenticação de segurança (palavra passa e número recebido por SMS no telemóvel) no acesso a áreas reservadas (de serviços online ou outras); a autenticação com chave móvel digital nos serviços online. O desenho das soluções enunciadas exprime uma visão de futuro para o projeto Península Setúbal Digital ancorada na capacidade de se modernizar e de gerar

poupanças nos municípios associados, desde logo pela redução de custos no âmbito das compras centralizadas. O Município de Palmela vê igualmente como importante a afirmação do SPD como um centro de assessoria técnica especializada em domínios críticos da TIC, o que tendo em conta o ritmo acelerado de transformação tecnológica e as crescentes exigências legais (por exemplo na área da cibersegurança) não é uma questão menor.

A adesão ao projeto SPD implicou a assunção de compromissos financeiros por todos os municípios parceiros na parte não financiada pela União Europeia (UE) e pelo Estado Português, bem como as despesas relativas ao desenvolvimento e manutenção do projeto, sendo a comparticipação de cada município proporcional ao peso da população residente na população total dos sete municípios aderentes ao Projeto, de acordo com os Censos 2011.

Considerando que, de acordo com as Opções do Plano e Orçamento da AMRS, o orçamento para 2018 relativo à orgânica 02 (Setúbal – Península Digital) é de 335 017,00€ (trezentos e trinta e cinco mil e dezassete euros), e que o valor apurado para efeitos de atribuição das comparticipações municipais é de 315.000,00€, cabe ao Município de Palmela atribuir a comparticipação de 44.100,00 € (quarenta e quatro mil e cem euros), o que corresponde a 14% deste valor.

Face ao exposto **propõe-se** que a Câmara Municipal de Palmela, nos termos do disposto na alínea r) do nº 1, do artigo 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, delibere autorizar a transferência de 44.100,00 € (quarenta e quatro mil e cem euros) para a Associação de Municípios da Região de Setúbal.»

Sobre a proposta Comparticipação do Município de Palmela no Projeto Setúbal-Península Digital – Transferência de verba para a Associação de Municípios da Região de Setúbal, numerada DADO_GOSI 01_25-19, intervêm:

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** cumprimenta os presentes e agradece ao Sr. Vereador Adilo Costa e à equipa da Península Digital da AMRS pela manhã que proporcionaram, não só agradável, mas também informativa, uma vez que, de uma forma ampla e até numa altura de uma acesa discussão onde se discutiram ideias, se percebeu a filosofia inerente e, ao mesmo tempo, alguns dos constrangimentos e aspirações das 3 que pessoas desenvolvem este trabalho, portanto, refere que aquilo que conseguiram retirar da reunião, se por uma questão do ponto de ponderação em relação à posição inicial do PS na proposta que foi apresentada anteriormente, mas também para clarificar quais são as questões subjacentes a esta alteração de posição e sobre o que foi dito na reunião. Portanto, a Península Digital é antes de mais, uma plataforma de prestação de serviços informáticos especializados e, é nisto que reside a primeira questão, ou seja, é necessário aferir se tem vantagens ou desvantagens. Depois, o investimento realizado pela autarquia de 44.100€ neste formato, tem uma parte óbvia para a manutenção da estrutura e quando refere manutenção da estrutura, fala de pessoal e

instalações, há uma parte desse valor que é indexada diretamente em pessoal e em instalações. Essa parte custa à volta de 80% e, obviamente que podem dizer que o pessoal é estruturante, mas de entre as pessoas que lá estão, não têm certamente peritos para todas as matérias de informática, ainda mais de informática, talvez se fosse noutra disciplina, provavelmente, poderiam ter alguém que pudesse aglutinar, mas neste caso, são as questões de desenvolvimento evolutivas que tornam extremamente impossível que o conhecimento e execução estejam centradas naquelas 3 pessoas. Portanto, a 1ª questão é se vale a pena gastar 44 mil euros numa estrutura onde apenas 20%, corresponde a investimentos da própria estrutura e com isto remete-se apenas ao orçamento que enviaram da Península Digital, com investimentos em material e em software e, tudo o mais, é para pessoal e instalações, que aliás, até se percebe porque se trata de uma estrutura, ou então, poder-se-á contratar no exterior, onde se pode aplicar os 44.100€ diretamente na prestação de um serviço, já que numa empresa, esta parte de estrutura e pessoal está diluído nos vários clientes e nas várias componentes do serviço. Depois, os 20% e de grosso modo, corresponde que, dos 44 mil para o software e para questões de investimento, são cerca de 8.000€, tirando a parte do pessoal e, se pensarem no valor total de todos os municípios, são cerca de 59.000€ direcionados para esta área, e tudo o mais é para pessoal e instalações e são os números que vem no orçamento que acompanhou proposta. Portanto, esta é a dúvida, porque será que não têm mais serviço contratando uma empresa, do que estar a criar esta estrutura.

Depois, também referido pelo Sr. Vereador Adilo Costa, numa parte mais à frente da proposta, nas preocupações de futuro de reflexão perante a tecnologia, como a implementação de segurança, citando o Disaster Recovery, a chave móvel digital, a certificação dupla segurança, que leva a uma outra questão, ou seja, porque enquanto a Península Digital reflete nesta área, as soluções e implementações já existem no presente e ainda estão a refletir o futuro e, quando finalmente são implementadas na autarquia, na realidade já pertencem ao passado. Portanto, se fosse o PS a fazer, faria com certeza com muito mais forte técnico, do que propriamente algum discurso político que se vê nestas informações. Por estas razões, o PS vai abster-se, porque tem estas questões de fundo e que não foram amenizadas pelo que ouviram na reunião, porque se 80% é para pessoa e estrutura, quer dizer que para levar a estrutura mais além em termos de evolução e desenvolvimento, tem de representar mais investimento para os municípios e, será que os municípios estão todos na disponibilidade de investir mais, será a solução mais lógica para todos, 7 é escala na informática? Por isso revela grandes dúvidas em respostas positivas a estas questões. Talvez no software, pode ser uma escala superior nessa perspetiva de compra, mas noutras, como a de criar estrutura, não concorda e questiona, até que ponto estão disponíveis em Palmela para duplicar o investimento, ou seja para sair dos 20% dedicado ao investimento nas matérias, no hardware e o software ou, dedicar esses valores diluindo-os numa resposta privada onde é possível ter todas as soluções e

uma componente de serviço que não seja tão pesada em termos de pessoal e estrutura. Refere ainda que aquilo que percebeu, dentro do que foi feito, está bem feito, as instalações são muito boas, o equipamento é o possível, não é de topo e, portanto, são soluções que se tentam esticar, as 3 pessoas que estão a fazer, fazem bem, a “agenda acontece” é um esforço que considera positivo, porque junta acontecimentos numa aplicação para os municípios, mas depois tudo o que é uma resposta integrada de aplicações a todas as autarquias, são omissos.

Mais uma vez refere que o PS vai abster-se, tentando perceber até que ponto os municípios estão na disponibilidade de investir mais na Península Digital, mas as chaves de segurança, os sistemas de recovery e tudo isso não é nada de extraordinário, aliás, já devia estar a funcionar, porque a chave de segurança dupla com a certificação permite, em termos de atendimento, em muitos serviços públicos centrais, prescindir de obrigar os municípios a entregar muitos dos documentos que atualmente ainda são entregues, por isso, estes pormenores que estão aqui, não são do futuro, são do presente e quando cá chegarem, provavelmente, já vão ser do passado e quando refere esta questão, não o faz com nenhum tipo de alegria ou de posicionamento, seja qual for a solução que resolva isto rapidamente, o PS acompanhará, mas neste caso, têm de fazer este caminho que já podia estar resolvido e, com este dinheiro nos serviços. Contudo, há aqui um plano mais fundo que foi explicado, uma perspetiva que pode ser realizada com mais dinheiro dos municípios, houve um primeiro passo positivo, por isso o PS vai aguardar até 2020 para ver o que acontece de diferente, porque as necessidades que o Sr. Vereador Adilo Costa identificou, são do presente e não de reflexões futuras e, se essas necessidades tiverem uma resposta, considera que está provado um ponto de vista, o iniciar de um caminho e o PS, com certeza, não irá ter uma posição negativa a tudo o que seja avançar e fazer melhor.

O **Sr. Vereador José Calado** cumprimenta os presentes e refere que nesta área não tem grande conhecimento e também não acompanhou a visita à Península Digital, mas na altura em que a proposta sobre esta questão foi retirada, de facto, esperava-se que a oposição fosse votar contra e, naturalmente que esta vontade de chegar a um consenso é positivo e ficava ainda mais satisfeito se chegassem ao fim do mandato sem a necessidade da oposição votar contra, seria um sinal que havia um diálogo entre todas as partes e a necessidade de trabalhar em consonância, porque o objetivo é melhorar o concelho e servir os municípios. Portanto, o trabalho desenvolvido pelo Sr. Vereador Adilo Costa merece os parabéns da parte do MIM e nesse sentido, porque teve a possibilidade de criar um diálogo com a oposição, transmitiu informações que não estavam muito bem clarificadas e deu origem a que chegassem a uma posição positiva entre todos e isso seria bom que acontecesse até ao final deste mandato, porque, naturalmente que não interessa, de maneira nenhuma, vir aqui votar determinadas moções contra só porque seria bonito no final ter a oposição a votar contra. Portanto, sempre

que for possível um diálogo entre quem governa e a oposição, chegar a consensos é essencial e fica muito satisfeito com isso.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que repetir o que tem dito ao longo dos anos, sobretudo o que disse há 4 meses, no dia 21 de agosto, mas efetivamente, a reunião foi positiva, na perspetiva de perceber algumas questões que tinha dúvidas. Porém, ficou com a sensação que se confirmava aquilo que achava relativamente a esta estrutura da Península Digital. Aliás, tratou-se de um projeto criado em 2003, teve os seus méritos no início, mas entrou numa rotina e a única inovação mais visível que houve nos últimos tempos e mais recente, foi durante este ano, com a aplicação "Agenda Acontece", mas tudo o resto, apesar de algumas alterações de sites e criações de sites, no fundo, entraram na rotina da Península Digital. Tal como referiu o Sr. Vereador Pedro Taleço, que subscreve, houve soluções que foram faladas naquela reunião e que estão vertidas nesta proposta, que muitas delas, já o Sr. Presidente, para quem se lembra e basta consultar a ata, aduziu alguns aspetos que na ótica dele levaria a que votassem favoravelmente a proposta, até porque não constavam na proposta na altura. Porém, desta vez estão vertidos na proposta e será esta a única mudança, pelo que continua a achar que o projeto da Península Digital se vai arrastar até que alguém tenha a coragem de lhe pôr fim. Porque, até pelo que se pode ver no orçamento apresentado pela Península Digital, muito do que é gasto, está relacionado com a estrutura que foi criada e, é para manter essa estrutura, do que propriamente para novos investimentos e novos upgrades. Mas para isto, também os clientes têm de ter vontade para fazer esses próprios investimentos na rede e área informática do seu município, quer no software e sobretudo no hardware e, portanto, muitos do que agora se fala em termos de projetos de futuro, são projetos, alguns de presente e outros do passado recente, pelo que não vê e nota que outros vereadores ficaram convencidos com esta questão, contudo confessa que não ficou convencido e considera que não houve alteração sobre o que pensava desta matéria. No início deste projeto, percebeu que havia uma vontade de explicar, que considera ser louvável e salutar, foi uma manhã de reflexão importante para perceber, colocar questões e esclarecer dúvidas, mas ainda assim, considera que a situação não se alterou e, por isso não vê motivo para alterar o posicionamento que teve anteriormente, na votação que poderia ter ocorrido no passado dia 21 de agosto.

O **Sr. Vereador Adilo Costa** considera que não se deve desvalorizar esta temática, nem o papel da Península Digital, têm uma visão que não é coincidente, mas a procura de consensos também é importante e aproveita para afirmar que não há aqui um trabalho individual, porque foi um trabalho de equipa, no sentido de procurar encontrar aqui uma solução, até porque perceberam que havia um indício aquando da retirada da proposta para essa consensualização, com uma melhor perspetiva desta problemática. Refere que também não é da agora, até porque chegou a haver um manifesto da Câmara Municipal de Palmela em relação à Península Digital sobre aquilo que deveria ser o seu desenvolvimento e isto não quer dizer que tivessem

toda a razão, mas era um princípio de reflexão e de discussão que desde 2014 é feito. Depois, se todos os eleitos estão ganhos na região, para ver que esta matéria é tão importante que até obriga a um investimento, de facto, tudo isto requer muita ponderação e abertura a um diálogo. Também reconhece que a Península Digital necessita ser desenvolvida e explorada de forma a haver o tal retorno que o Sr. Vereador Pedro Talego referiu, e acrescenta que há retorno, aliás, houve retorno no ano 2018 e 2019, mas não é isso que interessa, porque é um retorno mais amplo, num alargamento aos restantes municípios que integram a Península Digital. Portanto, tudo isto, para efeitos de escala, é importante a criação dessa economia de escala, os tais serviços partilhados, que poderá dar origem a poupanças nos serviços comuns dos municípios, com avanços grandes na parte do licenciamento de software de produtividade dos servidores, no fornecimento de telecomunicações, na cloud regional e, é bastante importante, haver a inteligência autónoma, porque o mercado não está vocacionado para isto, não está interessado nisto. Portanto, considera que a Península Digital não é apenas um prestador de serviços, tem um alojamento de sites para as autarquias e associações gratuitamente, cuja formação especializada, é importantíssima, pode ser um centro de massa crítica para a consultoria técnica dos municípios e até já o fazem, de certa forma. Depois, em termos de estrutura, não são 4 funcionários que criam custos acrescidos, aliás até estão a analisar um outro espaço para equacionar a redução de custos.

Portanto, quanto no Gabinete de Organização e Sistemas de Informação gasta-se cerca de 790.000€ em aplicações e plataformas informáticas internas da autarquia e poderá ser, eventualmente reduzido e potenciado de outra forma, mas existe condições, para depois haver aqui lugar a reduções e ser melhor distribuída para efeitos de escala. Compreende e agradece a decisão dos Srs. Vereadores, mas há muito tempo que a Península Digital saiu da rotina, sobretudo nos anos 2017 e 2018 naquilo que diz respeito a mudanças, foram profundas e ainda não estão todas visíveis, contudo, espera que este seja o caminho que os Srs. Vereadores também desejam.

O **Sr. Presidente** refere que, sobre esta matéria, têm consciência que o SPD poderia estar um pouco mais à frente neste momento, particularmente em relação a alguns projetos municipais que, ao contrário do que aqui se diz, não estão atrasados nem são do passado, foram pioneiros e, isto foi refletido com outros presidentes e vereadores na Assembleia Intermunicipal, depende por vezes das dinâmicas dos municípios, de recorrerem mais ao serviço. Depois, quando se fala em vantagens de outras empresas, é um pensamento que por vezes emerge e que dá a sensação que isto tudo funciona sem pessoas, e isso não é verdade, porque se consultarem a internet aleatoriamente e observarem um conjunto de serviços que implique o custo/hora de um consultor de informática para a conceção de aplicações como ali é feito, irão ver esta questão de outra forma. No passado, tiveram esta discussão e acrescenta que qualquer consultor sénior, numa empresa ou numa autarquia, ganha muito mais do que 3.000€ mensais

e, com todos os outros custos associados, no final do ano, custa muito mais do que aquilo que se está a pagar à Península Digital e, portanto está só chamar à colação que este serviço, ao contrário do que o Sr. Vereador Pedro Taleço pensa, quando refere que poderia ser mais barato com a escala, não é, exatamente assim. Aliás, o custo dos serviços e da plataforma, naturalmente que quando se cria novos equipamentos, é evidente que vai haver mais despesas de funcionamento, é assim ali e em qualquer organismo. Portanto, quando se aponta para questões desta ordem de razão e de alusão, também é necessário ter em consideração que não é tão linear quanto às vezes se pensa. Refere, ainda, que fica tranquilo, porque aquilo que ouviu da parte de presidentes e vereadores de todas as áreas políticas, inclusivamente o PSD que faz parte do executivo em Almada e tem participado em reuniões da AMRS, referem que este caminho é positivo, mas tem efetivamente de ser aprofundado e foi tudo aprovado por unanimidade, seja o SPD, as outras restantes atividades e o orçamento. Recorda que no passado também havia unanimidade, mas os senhores desvalorizavam a presença de um representante de um município do PS, porque era uma pessoa que elogiava o trabalho e realça que o espírito nestas questões, é fazer melhor, utilizar melhor, potenciar melhor a infraestrutura existente e criar novos mecanismos de modernização desta plataforma, mas, para isso, também é preciso que os municípios usem plenamente e trabalhem para isso, portanto, foi esse o compromisso de todos os municípios e é este o caminho, sobretudo se continuarem a aproveitar melhor os serviços que já são disponibilizados, trabalhar conjuntamente, porque aquilo que vai ser criado não é só à medida de cada um, implica concertação e os municípios estão unidos nisso.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com o voto contra do Sr. Vereador Paulo Ribeiro e a abstenção dos/a Srs./a Vereadores/a Raul Cristovão, Pedro Taleço, Mara Rebelo e José Calado. Aprovado em minuta.

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL

Pelo **Sr. Vereador Adilo Costa** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 5 – Atribuição de apoio financeiro, no âmbito dos protocolos de colaboração celebrados com a Associação de Pais da EB1/JI Pinhal Novo 2 (atual EB Zeca Afonso), a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI de Aires (atual EB de Aires), e a Associação de Pais da EB Joaquim José de Carvalho.

PROPOSTA N.º DEIS 01_25-19:

«O Acordo de Cooperação tripartido, firmado entre a Câmara Municipal de Palmela e, à data, a Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, e o Centro Regional de Segurança

Social de Lisboa e Vale do Tejo, estabelece as condições relativas à participação do Município no Programa de Expansão e Desenvolvimento da educação Pré-escolar.

Este Acordo respeita os princípios consagrados na Lei 5/97, de 10 de fevereiro, e o estabelecido no Protocolo de Cooperação celebrado entre os, à data, Ministérios do Trabalho, da Solidariedade Social, da Educação, e a Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Neste contexto, o Município de Palmela promove e desenvolve a componente socioeducativa da educação pré-escolar, nomeadamente as atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar nos jardins-de-infância da rede pública, organizando ofertas diversificadas e garantindo que estas sejam pedagogicamente ricas e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas.

Através dos Protocolos de Colaboração firmados com o Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos e Associação de Pais da EB1/JI Pinhal Novo 2 (atual EB Zeca Afonso), com o Agrupamento de Escolas de Palmela e a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI de Aires e o Agrupamento de Escolas de Palmela e a Associação de Pais da EB Joaquim José de Carvalho, tem sido possível que estas desenvolvam, com sucesso, a organização e realização de atividades de animação socioeducativa para as crianças que frequentam os respetivos jardins-de-infância, após a finalização da componente educativa e até às 17h30, de acordo com o calendário definido pelo Ministério da Educação e Ciência. O mais recente protocolo celebrado, com a Associação de Pais da EB Joaquim José de Carvalho, vai mais longe, e são asseguradas igualmente as interrupções letivas no âmbito desta componente de apoio à família.

Assim, e de acordo com os referidos protocolos, é da responsabilidade do Município compartilhar financeiramente as atividades de animação socioeducativa, através de transferência de verbas em função do número de crianças abrangidas e respeitando os valores fixados e a transferir pelo Ministério da Educação e Ciência, de modo a viabilizar o acesso e a frequência de todas as crianças, independentemente do nível socioeconómico das famílias.

Após a receção e aferição com as Associações de Pais do número de crianças que frequentam as atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar, no 1.º período do ano letivo 2019/2020, verificamos que a frequência é a seguinte:

Jardim-de-infância da EB Zeca Afonso – 70 crianças

Jardim-de-infância da EB de Aires – 73 crianças

Jardim-de-infância da EB Joaquim José de Carvalho – 37 crianças.

Face ao exposto, e por aplicação do Despacho n.º 1026/2014, de 22 de janeiro (que fixa o valor correspondente a cada grupo de 15 a 25 crianças no montante de €706,21/grupo/mês, e

para os grupos com menos de 15 crianças o valor de €30,99/criança/mês), conjugado com a linha u), do art.º 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, propõe-se que o valor global a atribuir seja de €21.186,30 (vinte e um mil, cento e oitenta e seis euros e trinta cêntimos), de acordo com:

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA EB ZECA AFONSO	Nº crianças inscritas	Grupos de 15 a 25 crianças	Valor total (€)
1.º PERÍODO 2019/2020 (3 MESES)	70 (setenta)	4 (quatro)	€8.474,52
ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA EB DE AIRES	Nº crianças inscritas	Grupos de 15 a 25 crianças	Valor total (€)
1.º PERÍODO 2019/2020 (3 MESES)	73 (setenta e três)	3 (três)	€6.355,89
ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA EB JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO	Nº crianças inscritas	Grupos de 15 a 25 crianças	Valor total (€)
1.º PERÍODO 2019/2020 (4 MESES, INCLUI INTERRUÇÃO LETIVA)	37 (trinta e sete)	2 (dois)	€5.649,68
ACERTO ANO LETIVO 2018/2019 (JULHO)	22 (vinte e duas)	1 (um)	€706,21

Total global - €21.186,30 (vinte e um mil, cento e oitenta e seis euros e trinta cêntimos).»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 6 – Atribuição de apoio financeiro para funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino do concelho – ano letivo 2019/2020.

PROPOSTA N.º DEIS 02_25-19:

«Considerando a presente necessidade de apoiar o funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, da rede pública do concelho, o Município de Palmela tem disponibilizado recursos financeiros aos agrupamentos de escolas destinados a compartilhar despesas com materiais de desgaste e didático, consumíveis, conservação de diversos equipamentos, entre outras, em função do número de alunos existentes em cada escola.

Considerando a importância deste apoio, **propõe-se:**

1. Atribuir, no presente ano letivo, o valor de € 10,00 por aluno, que representa um acréscimo de € 2,00 por aluno relativamente ao ano anterior;
2. De acordo com a alínea ee), do n.º 1, do art.º 33º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o quadro de transferências de atribuições e competências para as autarquias locais, a atribuição dos

apoios financeiros abaixo indicados, para o ano letivo 2019/2020, no valor global de € 32.040,00 (trinta e dois mil e quarenta euros):

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PALMELA

€ 13.230,00 (treze mil duzentos e trinta euros), correspondente a 1.323 alunos;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSÉ MARIA DOS SANTOS

€ 15.290,00 (quinze mil duzentos e noventa euros), correspondente a 1.529 alunos;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSÉ SARAMAGO

€ 3.520,00 (três mil quinhentos e vinte euros), correspondente a 352 alunos.»

Sobre a proposta Atribuição de apoio financeiro para funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino do concelho – ano letivo 2019/2020, numerada DEIS 02_25-19, intervém:

A **Sra. Vereadora Mara Rebelo** cumprimenta os presentes e refere que o PS se congratula com este aumento de 2 euros que, aliás, foi sempre uma proposta do PS, por considerar que é um valor, que não sendo ainda o ideal, é justo para melhorar o funcionamento dos estabelecimentos do pré-escolar e 1º ciclo. Depois, é tão importante como melhorar e fazer obras de remodelação e adaptação no Parque Escolar, como também é importante munir as equipas pedagógicas que estão nas escolas com material didático que permite desenvolver com as crianças atividades e proporcionem uma educação mais holística, que não só aquela questão passiva de aluno/ professor, pelo que a dinamização de atividades, com este aumento de material de desgaste e material didático, é da maior importância e, por isso, mais uma vez congratulam-se com este aumento.

O **Sr. Vereador Adilo Costa** refere que o termo “recursos financeiros aos agrupamentos de escolas destinados a compartilhar despesas com materiais de desgaste e didático, consumíveis, conservação de diversos equipamentos, entre outras, em função do número de alunos existentes em cada escola”, decorre da legislação, porque para além deste valor, está a ser fornecido também o didático e os valores que estão a ser suportados pela autarquia são muito maiores.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Sr. Presidente** pergunta se há Munícipes para intervir neste período.

Não há intervenções.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Cerca das dezasseis horas e quarenta e sete minutos, o **Sr. Presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que eu, *Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco*, Diretor do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional, redigi e também assino.

O Presidente

Álvaro Manuel Balseiro Amaro

O Diretor do Departamento

Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco